

Comparação do Rendimento, Frequência Cardíaca e Saturação de Oxigênio no Teste de Sentar e Levantar de Escolares.

A pesquisa está associada a:

[] PROBIC [] GEP [] TCC [x] OUTROS: Projeto de Extensão.

¹ Layene A.S. Paiva, ¹ Maria L. Mateus, ¹ Beatriz C. Souza, ¹ Kaique do V. B. Melo, ² Patrícia M. M. Carvalho.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia UNIPAC Barbacena.

² Fisioterapeuta e Professora do UNIPAC Barbacena.

Endereço para correspondência:

E-mail: 191-002395@aluno.unipac.br;

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC/Barbacena

Introdução o Teste de Sentar e levantar (TSL) é uma importante ferramenta de avaliação funcional que capacita a quantificação da força de membros inferiores, além de testar o equilíbrio, a flexibilidade e a resistência¹. Alguns estudos têm demonstrado que o teste pode ser um grande recurso para mensurar a capacidade cardiorrespiratória. Sua realização é de fácil, rápida aplicação e baixo custo^{1,2,3}. **Objetivos** comparar o rendimento, a Frequência Cardíaca (FC) e a Saturação de Oxigênio (SaO₂) através da realização do TSL em ambos os sexos. **Métodos** através de uma amostra de conveniência, em um evento de extensão dos cursos de saúde realizado para alunos de uma escola pública, em Barbacena/MG, foram obtidos os dados. A amostra de 39 voluntários, G1=22 meninos (56,4%) e G2=19 meninas (43,6%), com idade compreendida entre 11 e 21 anos (14,26±2,63 anos), assinou um termo de anuência e os responsáveis legais um termo de consentimento. Posteriormente, realizou-se a aplicação do TSL utilizando-se uma cadeira, onde o voluntário foi orientado a manter os joelhos em 90° e braços cruzados e fazer o movimento de sentar e levantar, de forma contínua por 30 segundos^{1,2}. O rendimento do teste, a variabilidade da FC e SaO₂ foram mensurados respectivamente através da contagem pelo avaliador e de um oxímetro de pulso, ao início e final da realização do TSL. A normalidade dos dados foi testada pelo teste de *Shapiro-Wilk* e utilizou-se os Teste T para amostras independentes e o teste de *Wilcoxon* para comparação entre as médias do G1 e o G2. A significância estatística foi fixada em $\alpha=0,05$. Todos os dados foram analisados no pacote estatístico do *Software SPSS 24.0 for Windows®* (IBM Corporation, New York, EUA) e os gráficos construídos no programa *Excel®*. **Resultados** as médias do resultado do TSL encontradas para os grupos, G1 (15,50±2,08 vezes) e G2 (15,94±3,52 vezes) em número de repetições apresentaram diferença significativa (P=0,013). Para a FC pré (89,00±22,46 Bpm) e pós (108,79±27,87 Bpm) a diferença foi significativa (P=0,01). Entretanto, não foram valores significativos (P=0,77) para as variáveis SaO₂ pré (97,59±1,61 %) e pós (97,46±2,63 %). **Conclusão** o gênero feminino apresentou um rendimento maior no TSL quando comparado ao masculino e a FC da amostra apresentou variabilidade aumentada após o TSL.

Palavras-chaves: Estudantes, Teste de Esforço, Modalidades de Fisioterapia.

Referências

1. Araújo CGS. Teste de sentar-levantar: apresentação de um procedimento para avaliação em Medicina do Exercício e do Esporte. **Rev Bras Med Esporte**. Vol.5, Nº 5. Set/Out, 1999.
2. Smith DA, Lukens SA. Stress Effects of Isometric Contraction in Occupational Therapy. **The Occupational Therapy Journal of Research**, [s.l.], v.3, n.4, p.222-242, out. 1983.

3. Castilho T, Cardoso J, et al. Teste de se levantar e sentar de um minuto em adolescentes com fibrose cística: qual o desempenho na exacerbação pulmonar aguda? Uma série de casos. **ASSOBRAFIR Ciênc.** 2020. 11:e42668

Agradecimentos Clínica Escola Vara Tamm de Andrada e Escola Estadual Amílcar Savassi.